OPINIÃO

CONTROLE BIOLÓGICO: UM AMIGO NATURAL DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

GUSTAVO DINIZ JUNQUEIRA
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

AS PREVISÕES demonstram que, até 2030, o mundo terá cerca de 1 bilhão a mais de pessoas, o que resultará num aumento significativo da demanda por alimentos. Com o aumento da demanda, por sua vez, aumentam as exigências dos consumidores e a necessidade de produzir de forma eficiente e sustentável.

Não basta aumentar a produtividade e expandir as áreas agricultáveis. É necessário encontrar o ponto de equilíbrio entre a crescente demanda de produção de alimentos saudáveis e a preservação do ambiente para o futuro. Produção eficiente e proteção eficaz devem caminhar juntas. Sem dúvida, esse é um dos maiores desafios da agricultura moderna, e o controle biológico pode ser utilizado como uma importante ferramenta, uma vez que apresenta vantagens como proteção à biodiversidade, preservação dos polinizadores, baixo custo e segurança ao ser humano.



Entende-se como controle biológico o uso de inimigos naturais e de agentes biocontroladores para diminuir a população de uma praga. No estado de São Paulo, por exemplo, aproximadamente 3 milhões de hectares de cana-de-açúcar são tratados com fungo para o controle da cigarrinha. Outro exemplo é o caso do vírus *Baculovirus anticarsia*, que foi utilizado para o controle da lagarta-da-soja.

O crescimento dos biocontroladores é de 15% a 20% ao ano, tendo como grande impulsionador o mercado de produtos orgânicos. Este tem crescido significativamente e apresenta previsão de elevados índices de crescimento.

Consequentemente, há previsão de crescimento do uso dos biocontroladores, criando novas oportunidades de projetos de pesquisa e a para a formação de biofábricas. Novas empresas, inclusive multinacionais da indústria agroquímica, começam a olhar com mais atenção para o setor. Além disso, companhias estrangeiras começam a investir na compra de empresas brasileiras. Apesar do cenário positivo, é preciso atenção e cuidado. É vital oferecer um produto seguro e de qualidade.

Sempre atento às demandas presentes e futuras da população, o governo do estado de São Paulo desenvolveu um programa dedicado à filosofia da natureza controlando a natureza, de olho na agricultura do futuro. Trata-se de um trabalho realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento por meio do Instituto Biológico (IB), uma das instituições pioneiras em pesquisas sobre controle biológico, gerando conhecimento, desenvolvimento tecnológico e inovação e oferecendo serviços para o setor de biocontroladores. Com início em 2000, o Programa de Inovação e Transferência de Tecnologia em Controle Biológico (PROBIO), entre outros objetivos, busca oferecer assessoria anual aos produtores e aos empresários rurais, com projeto de construção ou adaptação da estrutura, treinamento de funcionários, fornecimento de cepas e análises qualiquantitativas e de estabilidade dos inseticidas microbiológicos produzidos. Já foram assessoradas 54 empresas, em treze estados.

O Brasil é um campo fértil para a comercialização de insumos para produção agrícola e necessita ter compromisso permanente dos setores público e privado com a inovação. Em São Paulo, estamos prontos para assumir o protagonismo no uso de controladores biológicos na produção sustentável de alimentos seguros e saudáveis. ■